Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO EXAME CIOPATOLÓGICO COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO NA SAUDE PÚBLICA

Relatoria: JAMAYANA LIMA DE SOUZA AMARAL

Autores: ÉLIDA DE FÁTIMA DINIZ SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública. Este câncer é o terceiro tipo mais frequente nas mulheres, superado somente pelos de mama e pele não melanoma. Este estudo teve como objetivo associar o exame citológico com a detecção precoce de lesões precursoras do câncer do colo do útero. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Pesquisaram-se textos no Scientific Electronic Library Online sendo localizados 26 artigos. Os critérios de inclusão artigos completos disponíveis na língua portuguesa, publicados no intervalo de 2011 a 2016. Desse modo, os artigos científicos selecionados resultaram em 10. O câncer do colo uterino é uma causa de morte evitável quando diagnosticado e tratado precocemente. Diferente de outros tipos de neoplasias, o câncer do colo uterino apresenta um longo período de evolução, com lesões precursoras que podem ser detectadas em fase inicial, o que lhe confere um dos mais altos potenciais de prevenção e cura entre todos tipos de câncer. Vários fatores de risco são identificados para o aparecimento do câncer do colo uterino e a maioria deles está relacionada aos cuidados com a saúde e ao estivo de vida. O rastreamento é realizado através do exame de Papanicolau em mulheres com vida sexual ativa dos 25 aos 64 anos. Vários fatores interferem na realização do citológico pelas mulheres, como seus conhecimentos sobre a doença, a acessibilidade e a qualidade dos serviços de saúde, as atitudes dos parceiros, o medo da dor e os pudores relacionados à exposição do corpo. O estudo concluiu que a vergonha, desinformação, medo do exame e do resultado, rotina pesada, dificuldade de acesso à unidade de saúde são uns dos motivos que levam às mulheres a não realizarem o exame preventivo. MULLER, D. K. et al. Cobertura do exame citopatológico do colo do útero na cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24. n. 11, p. 2511-2520, 2008. PIMENTEL, A. V. et al. A percepção da vulnerabilidade entre mulheres com diagnóstico avançado do câncer do colo do útero. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 20. n. 2, p. 255-262, 2011. RICO, A. M.et al. “Tem mulher, tem preventivo”: sentidos das práticas preventivas do câncer do colo do útero entre mulheres de Salvador, Bahia, Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29. n. 9, p. 1763 – 1773, 2013.